



## **Danos Causados pela Cigarrinha *Dalbulus Maidis* na Cultura do Milho e seus Controles Químicos no Estado do Paraná**

### **Autor(res)**

Alexandra Scherer  
Maicon Cesar Armelim

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

O milho *Zea mays*, é um conhecido cereal cultivado em grande parte do mundo. É uma cultura amplamente utilizada para a alimentação humana e para animais. A cultura tem um elevado potencial produtivo e é bastante flexível para novas tecnologias (OLIVEIRA et al., 2002). O seu cultivo geralmente é mecanizado, sendo beneficiado com as mais diversas tecnologias presentes no mercado. As principais doenças do milho, que acarretam grandes prejuízos aos produtores rurais atualmente são: o espiroplasma (*Spiroplasma kunkelii*) causador do enfezamento pálido; o fitoplasma (*maize bushy stunt phytoplasma*) causador do enfezamento vermelho, ambas pertencentes a classe dos Mollicutes; e o vírus (*mayze rayado*) fino vírus (MRFV), causador de riscas nas folhas. Apesar das doenças na cultura do milho constituírem um fator de grande preocupação nos vários segmentos da cadeia produtiva, possui algumas alternativas que podem ser utilizadas para o seu controle (SABATO et al., 2013).

### **Objetivo**

Demostrar os sintomas do enfezamento na cultura do milho. Descrever sobre a eficiência do controle químico. Demonstrar como a doença molicutes é transmitida e como realizar o manejo correto para atingir níveis altos de produtividade.

### **Material e Métodos**

A metodologia utilizada neste estudo foi baseada nos princípios de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e descritivo a respeito do aparecimento da cigarrinha-do-milho como o principal vetor da doença molicutes no Brasil.

Para essa pesquisa, as bases de dados foram Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Scholar Google e o Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice). Nessas bases foram selecionadas revistas científicas, artigos científicos, livros didáticos, publicações técnicas e manuais, teses e dissertações, de 15 artigos selecionados foram utilizados 5.

### **Resultados e Discussão**

No cenário brasileiro a produção de milho em grãos tem dois destinos. Primeiro, o consumo em propriedade rural,



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
**ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA**

refere-se àquela parcela do milho que é produzida e consumida no próprio estabelecimento, destinando-se ao consumo animal que tem grande importância comercial, principalmente no Paraná, onde o cereal transforma em alimento para alimentar uma cadeia produtiva de carnes, onde possui pontos específicos de comercialização para a fabricação de ração, indústrias químicas que utilizam da matéria prima, mercado consumidor in natura e exportação (MASSOLA et al. 1999).

O estado do Paraná possui liderança na produção da cultura e para obter esse feito é necessário o manejo adequado, e isso inclui o manejo contra a doença de molicutes, os danos decorrentes são causados pela cigarrinha, o vetor da doença. Os sintomas da doença são evidentes na fase reprodutiva, entre os sintomas pode-se notar manchas nas folhas, de colorações avermelhadas e/ou pálidas (OLIVEIRA et al., 2002).

### **Conclusão**

Os estudos mostram que além do controle químico, existe a alternativa do biológico no qual ocorre pela ação de parasitoides de ovos, ninfas e adultos, por predadores e por fungos entomopatogénicos. A utilização de Beauveria bassiana ou Isaria fumosorosea, em aplicação aérea é um mecanismo para o manejo da cigarrinha, sua ação é mais lenta que os inseticidas químicos, mas seu efeito gera redução da população do vetor beneficiando os próximos plantios.

### **Referências**

- OLIVEIRA, E. et al. Molicutes e vírus em milho na safrinha e na safra de verão. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.1, p.38-46, 2002b.
- MASSOLA JÚNIOR, N.S. et al. Quantificação de danos causados pelo enfezamento vermelho e enfezamento pálido do milho em condições de campo. Fitopatologia Brasileira, v.24, p.136-142, 1999.
- SABATO, E.O et al. Identificação e controle de doenças do milho. 2. Ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, 145 p.